

Bang!

www.bangnet.com.br

Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região



CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FETEC/SP

ANO XXI - Nº 234 - FEVEREIRO/2013 - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

Vale Cultura, conquista da luta

O vale-cultura é um cartão magnético pré-pago com crédito de R\$ 50 por mês para o trabalhador gastar em bens culturais como livros (inclusive didáticos), ingressos para cinema, teatro, shows, além de cursos, workshops, instrumentos musicais.

Quem oferece o vale é a empresa, e não o governo. Todo funcionário com carteira assinada que ganha até cinco salários mínimos (até R\$ 3.620) e que trabalha em uma empresa que aderiu ao programa do governo pode optar por receber. O crédito é cumulativo, não perde a validade enquanto você for funcionário da empresa.

Sorte dos bancários – Mesmo válido para trabalhadores de todas as categorias, os bancários são pioneiros no direito, já que a categoria é a primeira a ter o programa previsto em sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquista da Campanha Nacional 2013. Ou seja, todos os bancos aderiram ao programa.

Como pedir o seu – Os bancários que optaram por ter o cartão do vale-cultura já receberam seus créditos. Quem não fez o pedido ainda, não tem problema, pois a adesão pode ser feita



em qualquer período, porém o crédito não é retroativo. Basta procurar o RH do banco e perguntar como é feita a adesão. Alguns disponibilizam formulários no próprio RH, em outros o pedido é feito pela intranet.

Quanto é descontado? – O desconto na remuneração do trabalhador que recebe até cinco salários mínimos varia de R\$ 1 a R\$ 5. Quem ganha até um salário mínimo paga R\$ 1. Acima de um e até dois salários, o desconto é de R\$ 2. Acima de dois até três, R\$ 3. Acima de três até quatro, R\$ 4. Acima de quatro até cinco, R\$ 5. Ou seja, no mínimo o bancário que aderir recebe R\$ 45 ao mês.

O funcionamento do vale-cultura é muito parecido com o do vale-refeição ou alimentação. No dia estipulado pelo banco, a cada mês, é feito o crédito no

cartão no valor de R\$ 50. O desconto de R\$ 1 a R\$ 5, de acordo com o salário do funcionário, é feito diretamente na folha de pagamento.

Muitos bancários estão na faculdade, portanto, usufruem dos descontos proporcionados pela carteirinha de estudante. O bancário que paga meia-entrada continua com o benefício e ainda poderá utilizar o vale-cultura, economizando ainda mais.

Como usar? – Para usar o cartão é necessário saber onde é aceito o vale-cultura. Cada banco contrata uma empresa operadora do cartão. No Itaú, na Caixa Federal e no HSBC, por exemplo, a operadora é a Ticket. No Banco do Brasil é a BB Cartões. A operadora contratada pelo Santander é a Sodexo e pelo Bradesco é a Alelo.

Cada uma possui uma forma de divulgação da rede credenciada. Após adquirir seu cartão, entre no site da operadora ou ligue no telefone informado no cartão magnético para saber sobre a rede credenciada.

Fonte: Seeb SP - Cut

CEF: 100% das horas extras são conquista na Caixa
Página 2

BB: Ação sobre 7ª e 8ª horas: primeira audiência será em 19 de maio
Página 2

CALOR: Agências bancárias tem que dar condições de trabalho
Página 3

PLR: Bancos pagam segunda parcela
Página 4

CEF

100% das horas extras são conquista na Caixa

Um importante direito conquistado na Campanha Nacional 2013 pelos empregados da Caixa Econômica Federal é o pagamento integral das horas extras, em agências com até 15 bancários. Em agências com até 15 empregados, bancários podem receber valor total das horas extraordinárias

Até 2013, esses trabalhadores recebiam metade das horas extras, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal. A outra metade tinha de ser compensada, na fração de um para um (uma hora trabalhada para uma hora compensada).



A partir de 2 de janeiro de 2014, os empregados dessas unidades podem receber integralmente as horas extraordinárias, sendo a compensação facultada a eles.

O direito está inscrito no parágrafo 6º, da 6ª cláusula do acordo aditivo à Convenção Coletiva Nacional de Trabalho 2013/2014.

Primeira instância julga improcedente ação sobre SIPON

Após a negativa da justiça em acatar ação do Sindicato contra a não marcação de ponto de gerentes e supervisores na CEF, o Sindicato entrou em dezembro de 2013 com pedido de recurso. Atualmente o Sipon (Sistema de Ponto Eletrônico) é tema de debates entre a Confederação dos Bancários, Sindicatos e a direção da CEF, porém o tema não teve muito avanço. “Esperamos que a Caixa seja sensível às propostas do movimento sindical em relação ao Sipon, pois são muitos os problemas”, aponta Eduardo Capelo, funcionário da CEF e diretor do Sindicato.

BB

Ação sobre 7ª e 8ª horas: primeira audiência será em 19 de maio

Ação proposta pelo Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, filiado à Cut referente à 7ª e 8ª hora no Banco do Brasil terá sua primeira audiência em 19 de maio. Refere-se aos funcionários que trabalhavam 8 horas mas que, devido ao novo Plano de Cargos e Funções, passaram para a jornada de 6 horas.

“O processo vale para

todos bancários, migrantes ou não para a opção de 6 horas”, informa João Cardoso Bueno. Pede o pagamento da 7ª e 8ª hora extras a todos trabalhadores das funções de assistentes A e B nos últimos 05 anos, seus eventuais reflexos no cálculo de férias, 13º, FGTS e repousos semanais remunerados e pagamento integral dos valores relativos ao salário de contribuição à PREVI.



Banco de Imagens iStock

Curta, compartilhe, comente!!!

Esses são os canais digitais do Sindicato:

www.bangnet.com.br • www.facebook.com/bangnet.oficial

FUNDAÇÃO FRANCISCO CONDE

Ex-funcionários do BCN aprovam proposta

Os ex-funcionários do BCN de Guarulhos e Região aprovaram a destinação dos R\$ 100 milhões referentes à segunda parcela a ser recebida da Fundação Francisco Conde. O resultado coincide com a totalidade dos Sindicatos que já realizaram assembleia.

“Esse resultado representa uma demonstração de que a imensa maioria dos participantes querem a realização de um acordo, uma vez que se não tivesse sido aprovado, correríamos o risco de uma disputa judicial que poderia levar muitos anos”, avaliou o dirigente sindical Ricardo Correa sobre a Assembleia de São Paulo.

Grupos – O montante, que será atualizado até sair o resultado final, será dividido em partes iguais entre dois grupos: um que entrou até dezembro de

1975 e permaneceu até maio de 1999 e receberá mais ou menos R\$ 983,40 de contribuição referente a cada mês trabalhado no banco, até dezembro de 1979. O outro que entrou a partir de janeiro de 1976 e ficou até maio de 1999 no banco, devendo receber cerca de R\$ 199 por mês trabalhado até abril de 1993. Os dois grupos totalizam 3.805 trabalhadores.

Foi também aprovada a destinação de 10% do valor ao Sindicato, para custas do processo. Foi pautado pela associação de ex-funcionários da Fundação Francisco Conde, e aprovado, outros 2% para pagamento de honorários.

Os funcionários também deliberaram pela reivindicação junto ao Ministério Público (MP) e ao desembargador do Tribunal de Justiça, para que o valor seja reconhecido como de natureza inde-

nizatória. Dessa forma, não haveria incidência de imposto de renda.

Próximos passos – O desembargador Paulo Dimas, do Tribunal de Justiça de São Paulo, deverá ser informado sobre as deliberações das assembleias que estão ocorrendo em todo o país. Até o dia 29, todos os sindicatos de bancários que possuem ex-funcionários do BCN em suas bases terão de realizar assembleias. As entidades, então, terão até o dia 30 deste mês para encaminhar as atas ao desembargador, que dará vista ao MP e ao Bradesco. Depois, será necessário aguardar os desdobramentos do processo.

“Desde já salientamos que essa foi uma vitória do movimento sindical organizado”, ressalta Jessé Costa, que presidiu a Assembleia em Guarulhos.

CALOR

Agências bancárias tem que dar condições de trabalho

As altas temperaturas do verão vem causando estragos. Seja pela falta de chuva e conseqüente diminuição das reservas de água ou causando mal estar físico, o calor só consegue ser combatido por meio das traquitanas eletrônicas (ventiladores, ar condicionado etc) ou criatividade do povo (toalha molhada no corpo, piscinas improvisadas etc).

Acontece que, no interior das agências bancárias e postos de trabalho, nessa época do ano fica muito mais evidente aqueles locais onde impera a falta de condições de trabalho, expondo trabalhadores e

população em geral aos riscos do calor insuportável. Essa tem sido a rotina de muitos trabalhadores, que devem denunciar ao Sindicato o problema. “Ar condicionado quebrado, falta de ventilação adequada, bebedouro quebrado ou sem água e demais problemas devem imediatamente serem denunciados ao Sindicato”, avalia Valdenir Silva, o Zinho, diretor do Sindicato. “Nossa fiscalização é constante, porém tais problemas às vezes surgem de uma hora pra outra. Contamos com a disposição do bancário em denunciar e confiar na intervenção do Sindicato para resolvermos o problema”, conclui.



PLR

Bancos pagam segunda parcela

Os primeiros a receber os frutos da Campanha Nacional Unificada 2013 foram os trabalhadores do Citibank, em 3 de fevereiro. O Bradesco pagou no dia 7, o Santander pagará no dia 20 e o Itaú no dia 27. Até o fechamento desta edição do Bang! o HSBC não havia se posicionado em relação ao pagamento.

O Banco do Brasil e a Caixa Federal, que têm regras próprias, se posicionaram apenas após a publicação de seus balanços. O resultado do BB do ano passado será divulgado no dia 13 e o da Caixa, segundo informação do banco público, só ocorrerá na segunda quinzena deste mês.

Quanto vem – A PLR é composta por regra básica e parcela adicional. A regra básica, que é paga em duas parcelas, corresponde a 90% do salário do bancário mais R\$ 1.694. A primeira parcela (54% do salário mais R\$ 1.016) foi acertada no

final do ano passado e a segunda tem de vir até 3 de março.

O montante a ser distribuído aos trabalhadores deve alcançar pelo menos 5% do lucro líquido do banco. Se isso não ocorrer, os valores são aumentados até que atinjam os 5% do resultado ou cheguem a 2,2 salários dos funcionários, o que ocorrer primeiro.

A parcela adicional equivale à distribuição de 2,2% do lucro entre os funcionários – ou seja, todos recebem o mesmo valor –, com limite de R\$ 3.388. Do valor total será descontada a antecipação feita ao final da Campanha 2013.

PLR sem IR – Desde o início de 2013, os bancários também podem comemorar a mordida menor do leão na PLR. Com a criação de tabela de tributação exclusiva, está garantida a isenção para quem recebe PLR de até R\$ 6.270 e descontos



menores a partir desse valor. A isenção era a partir de R\$ 6 mil, mas o valor aumentou devido à correção de 4,5% na tabela do IR. Assim, todos pagam menos imposto, independentemente de quanto recebem como participação nos lucros.

Fonte: Seeb SP; Seeb Guarulhos

Movimento por uma nova ponte Vila Any – Itaim

Bancários apoiam essa luta

Por conta do descaso e abandono do governo estadual, a ponte que liga a Vila Any (Guarulhos) ao Itaim Paulista (São Paulo) está interditada há quase quatro meses. De construção antiga e estreita (veículos passam apenas em um sentido por vez), teve que ser interditada pela Defesa Civil porque cedeu parcialmente, correndo risco de desabar.

Com a interdição, a situação da região ficou ainda mais difícil. A população do Marcos Freire, Jd. Jacy, Vila Any, Guaracy e região, que chegava ao Itaim Paulista em cerca de 10 min, fosse de carro ou transporte público, agora tem que dar uma volta de cerca de 15 km, perdendo quase uma hora no trajeto. A interdição prejudica tanto os trabalhadores que moram do lado da Vila

Any e que precisam, através do transporte coletivo, acessar a Estação de trem do Itaim Paulista, quanto prejudica os motoristas que moram do lado do Itaim e que tinham a referida ponte como principal acesso à Rodovia Ayrton Senna.

O Movimento por uma nova ponte Vila Any-Itaim surgiu através da ação de lideranças da região, e que está organizando uma mobilização da população para chamar a atenção do Governo Estadual para que dê a devida atenção para o problema, construindo imediatamente uma nova ponte, que seja segura e com pistas duplas, atendendo a antiga reivindicação da população local. O movimento está organizando atos que tem por finalidade chamar a atenção da sociedade, da grande mídia, e do

Governo Estadual para o problema pelo qual está passando essa população, exigindo uma solução imediata por parte do Governador Geraldo Alckmin.

A construção de uma nova ponte entre a Vila Any e o Itaim paulista é orçada em cerca de R\$ 6 milhões, mas o Governo do Estado não está dando atenção para essa importante reivindicação da periferia. Recentemente, os Governos Kassab/Alckmin gastaram quase R\$ 200 milhões na famosa Ponte Octávio Frias de Oliveira (Ponte Estaiadinha), no rico bairro do Brooklin. A ponte, subutilizada e atualmente fechada (de tão “importante” ninguém percebeu que está fechada) serve mais para fachada da Globo do que para o povo. A população da periferia merece e exige respeito!

COPA BANCÁRIA

Prepare sua equipe e fique atento com as mudanças na competição

Em 2014 o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região comemora 25 anos. Para marcar a data, várias atividades serão realizadas e uma delas envolve a 28ª edição da Copa. Pra começar, os jogos serão realizados aos sábados, das 9 às 13 h, com início em 08 de março e final previsto para 03 de maio.

Os jogos serão realizados nos ginásios da Ponte Grande e/ou no Thomeuzão, em Guarulhos. Se sua agência ainda não recebeu a ficha de inscrição, aguarde até o fim da semana ou solicite material por correio eletrônico, escrevendo para contato@bangnet.com.br. Boa sorte a todos.



O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888

PRESIDENTE:
Jessé Costa
DIRETOR DE IMPRENSA:
Valdenir M. Silva (Zinho)
TEXTOS DESTA EDIÇÃO:
Valdenir M. Silva (Zinho)

DIAGRAMAÇÃO:
Renato Borges
renatobrg@gmail.com
CORREIO:
imprensa@bangnet.com.br
seebguarulhos@uol.com.br

TIRAGEM:
3.200 exemplares

FOTOLITO E IMPRESSÃO:
AR3 Gráfica Ltda